INTERESSADA:LUCIA PRADAS GOEBEL

ASSUNTO :Equivalência de estudos realizados no exterior

RELATOR Conselheiro ARNALDO LAURINDO

PARECER CEE Nº 3161/74; CSG; Aprov. em 11/12/74; Comunicado ao Pleno em 17/12/74

III-DECISÃO DA CÂMARA: A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU adota como seu Parecer o voto do Relator.

Presentes os Conselheiros :

Arnaldo Laurindo, Erasmo de Freitas Nuzzi, Hilário Torloni, José Augusto Dias, José Borges dos Santos Júnior, Lionel Corbeil, Alfredo Gomes.

Sala das Sessões, em 11 de dezembro de 1974
a)Conselheiro JOSÉ AUGUSTO DIAS -Vice-Presidente
ao exercício da Presidência

I- RELATÓRIO

1. HISTÓRICO:Lúcia Pradas Goebel, filha de Werner Goebel e de Mercedes Pradas Goebel, cédula de Identidade RG nº 6.817.601, nascida aos 14 de outubro de 1955, em São Paulo, Capital, residente e domiciliada em Santo Amaro, Capital, requer a este Conselho o reconhecimento de equivalência de estudos realizados no exterior, a nível de um semestre da 3ª série do 2º grau, em 1974, para fins de prosseguimento de vida escolar.

Apresenta o seguinte histórico escolar:

- a) após a conclusão do curso primário, com 4 séries, fez o curso ginásial, com 4 séries, no Colégio Friburgo, em São Paulo;
- b) em continuação, freqüentou a 1ª e a 2ª séries do 2º grau, no Colégio Friburgo, São Paulo;
- c) a seguir, freqüentou a Escola Secundária West, Davenport, Iowa, E.U.A;
- d) retornando ao Brasil, vem prosseguindo estudos no 2º semestre da 3ª série do 2º grau, no Colégio Friburgo, em São Paulo.

2. APRECIACÃO:O pedido encontra apoio no artigo 100 da Lei Federal nº 4024, de 20 de dezembro de 1961, bem como em jurisprudência deste Conselho em casos semelhantes.

O processo está instruído de acordo com as exigências da Resolução CEE nº 19/65.

II-CONCLUSÃO

À vista do exposto, votamos favoravelmente ao reconhecimento da equivalência dos estudos realizados nos Estados Unidos da América, por Lucia Pradas Goebel, a nível do primeiro semestre da 3ª série do ensino do segundo grau do sistema de ensino brasileiro. Convalida-se a sua matrícula no segundo semestre da 3ª série do 2º grau, sujeitando-se a processo de adaptação a critério do estabelecimento de sua matrícula. Considerar-se-á, para os fins de freqüência e notas, esse semestre.

São Paulo, 11 de dezembro de 1974

a)Conselheiro ARNALDO LAURINDO - Relator